

PROJETO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO DO IPEC: PAA – IGs

## IPEC – Composição e Mudança do Perfil de Remuneração e Tipo de Atividade de RH: 2004-6

ESTUDO DE AVALIAÇÃO DESCRITIVA Nº 10

Orientador:

Marcelino José Jorge

Equipe:

Daniela de Souza Ferreira

Denison Lage Batista

Renata de Oliveira Medeiros

Rio de Janeiro, dezembro de 2007

Serviço de Monitoramento de Custos – SEMOC  
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – IPEC  
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

## Índice

Lista de Quadros e Tabelas.....	3
1. Introdução.....	4
2. Considerações Iniciais .....	6
3. Despesa Anual da Força de Trabalho em 2004 e 2006 .....	14
4. Força de Trabalho, Despesa de RH e Atividade por Tipo de Lotação em 2006 .....	15
5. Perspectivas de Atualização dos Dados Básicos .....	24
6. Referências Bibliográficas.....	27

## Lista de Quadros e Tabelas

Tabela 1 – IPEC – Distribuição da Força de Trabalho por Tipo de Vínculo: 2004 .....	10
Tabela 2 – IPEC – Distribuição da Força de Trabalho por Tipo de Vínculo: 2006.....	11
Quadro 1 – IPEC - Composição da Despesa Anual de Servidor da Força de Trabalho: 2004.....	12
Quadro 2 – IPEC - Composição da Despesa Anual de Servidor da Força de Trabalho: 2006.....	13
Tabela 3 – IPEC - Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo e Lotação: 2004.....	15
Tabela 4 – IPEC – Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo, Lotação e Atividade: 2006.....	15
Tabela 5 – IPEC - Evolução da Despesa Anual da Força de Trabalho por Tipo de Lotação: 2004-6.....	20
Tabela 6 – IPEC – Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006 – Despesa Direta –.....	21
Tabela 7 – IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006 – Despesa Indireta –.....	22
Tabela 8 – IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006 – Despesa Direta e Indireta –.....	23
Tabela 9 – SUB-UNIDADE/IPEC - Parcela do Tempo Anual de Trabalho do Colaborador por Atividade: 200(?) .....	25

## 1. Introdução

Este estudo de avaliação descritiva teve dois objetivos.

Primeiro, o de calcular a variação da despesa incorrida com remuneração e encargos da folha de pagamento do IPEC entre os anos de 2004 e 2006.

Segundo, o de caracterizar o perfil de distribuição do uso do tempo dos colaboradores da força de trabalho por tipo de atividade: de pesquisa, de ensino - docente e discente (aprendizado), de assistência de referência, correlata à pesquisa e de gestão.

O biênio 2004-6 é um período de especial interesse para este estudo, uma vez que ele foi caracterizado por importantes mudanças, não só com relação à quantidade de postos de trabalho que foram abertos no IPEC, como com respeito à natureza dos vínculos empregatícios que predominaram na contratação da parcela da força de trabalho do Instituto que é terceirizada e, também, no que se refere à remuneração e ao número de servidores do seu quadro de pessoal estatutário.

O trabalho concluiu um ciclo de inventário de dados básicos e de diagnóstico da alocação de recursos em itens de despesa no IPEC para uso nas análises de efetividade em custo e de eficiência do Projeto PAA-IGs.

Esse projeto, de fato, já envolvia o exame da evolução dos gastos com a aquisição de medicamentos (JORGE, M. J. *et al.*, 2004b), de material hospitalar (JORGE, M. J. *et al.*, 2004a) e de *kits* e reagentes (JORGE, M. J. *et al.*, 2005), itens de despesa estes que, adicionados ao de dispêndio com pessoal, que é examinado neste estudo, responderam por grande parte das despesas do Instituto no período da análise, seja sob o critério de avaliação da despesa incorrida com recursos do orçamento do Instituto – “despesa direta”, seja sob o critério dos recursos obtidos à conta de outras fontes – “despesa indireta”.

O texto está organizado em seis seções, incluindo esta introdução.

Na próxima seção, de início, é abordada a motivação do estudo. Em seguida, é traçado um panorama quantitativo agregado da distribuição por natureza do vínculo empregatício e por origem do recurso – vide as tabelas 1 e 2, bem como apresentada a estrutura de composição da remuneração dos servidores – vide os quadros 1 e 2 - da folha de pagamento de pessoal do IPEC em 2004 e em 2006.

Na terceira seção, os dados básicos de quantidade de colaboradores e de valor da despesa da força de trabalho do IPEC em cada um desses anos são discriminados por colaborador, por natureza do vínculo empregatício, por sub-unidade de lotação, por tipo de atividade e por origem do recurso – vide as tabelas 3 e 4.

Além da mudança da despesa com a folha de pagamento do IPEC por origem do recurso e por atividade-fim da sub-unidade de lotação do servidor no período 2004-6 – vide a Tabela 5, a quarta seção trata dos perfis do custo unitário efetivo de RH, da distribuição da força de trabalho do Instituto e do rateio do tempo de dedicação individual por tipo de atividade, segundo a atividade-fim da sub-unidade de lotação do colaborador em 2006 – vide as tabelas 6 a 8.

Na quinta seção é apresentado o instrumento de coleta que é recomendável para a atualização anual dos dados básicos sobre a distribuição do uso do tempo dos colaboradores do IPEC por tipo de atividade – vide a Tabela 9.

Por fim, é especificada a bibliografia com referência no texto.

A abordagem adotada neste estudo decorreu das sugestões de Valdiléa Veloso dos Santos quanto ao desenvolvimento do Método PAA-IGs, enquanto a representação da atividade dos colaboradores da força de trabalho do IPEC foi discutida com Alejandro Marcel Hasslocher Moreno e a familiarização com as fontes e com a definição das variáveis utilizadas contou com a orientação de Sueli Maria Motta Cardoso e Marisa Alves de Almeida Carvalho.

O levantamento dos dados básicos e a quantificação das variáveis relativas à parcela do uso do tempo em cada tipo de atividade contaram, por sua vez, com a colaboração de Aline Fagundes da Silva, Ana Claudia Santos Amaral, Ana Cristina da Costa Martins, André Luiz Land Curi, Andréa Maria Rodrigues, Andréia Oliveira de Menezes, Antenor Lucio dos Santos, Antônio Carlos Francesconi do Valle, Aparecida de Lourdes Mendonça, Beatriz de Jesus Pereira Vaz, Cláudia Santos de A. Cardoso, Dayse Pereira Campos, Dinair Leal da Hora, Dóris Schor, Edinaldo Pereira dos Santos, Eliezer Israel Benchimol, Emerson Sobral Vicente da Silva, Fernando Augusto Bozza, Gláucia de Farias Duarte, Ingebourg Georg, Ivan Neves Junior, Janice Mery C. de Oliveira Coelho, Jorge Luiz Nunes da Silva, José Cerbino Neto, José Liporage Teixeira, Kallil Iangle Castro Maia, Lara Goulart, Lúcia Helena Cardoso de Souza, Marcela Barbosa Rodrigues da Silva, Marcelo Eduardo Timóteo, Márcia Franco Silva, Márcia dos Santos Lazera, Marcus Tullius Teixeira da Silva, Maria Clara Gutierrez Galhardo, Maria Cristina Silva Lourenço, Maria de Fátima Madeira, Maria da Glória Bonecini de Almeida, Maria Jose de Andrada Serpa, Maria Helena Oliveira Mello, Marizete Pereira da Silva, Mary Lucy Pinto, Mauro Brandão Carneiro, Michelle Mattos Pereira, Mônica Batista da Silva, Odílio de Souza Lino, Paulo Cezar Fialho Monteiro, Paulo Marcelo Tenório Cotias, Regina M. de Carvalho Erthal, Regina Rodrigues Guimarães, Rodrigo de Almeida Paes, Rosangela Vieira Eiras, Sandro Antônio Pereira, Sônia Martins Brito dos

Santos, Tirza Barboza Dias, Valéria Cavalcanti Rolla, Vera Lúcia Ferreira Guimarães Carreira e Wanda Maria de Carvalho Rosa.

Tendo em vista o caráter sensível dos dados identificados por colaborador, este trabalho é divulgado em duas versões. A primeira versão, contendo as tabelas 3 e 4, foi encaminhada à Direção, à Vice-Direção e à Coordenação de Administração do IPEC e uma segunda versão, sem o preenchimento destas duas tabelas, foi compartilhada com o público-alvo regular dos Estudos de Avaliação Descritiva do SEMOC, com vistas a divulgar os dados básicos agregados e as conclusões da análise.

## **2. Considerações Iniciais**

A importância dos gastos de pessoal no orçamento do IPEC é elevada.

Observe-se, a propósito, que o valor da despesa direta com o pessoal ocupado do IPEC em março de 2007, calculado a preços de 2006 – vide a Tabela 5, equivale a 73% do orçamento que foi executado pelo Instituto em 2006 (JORGE et al., 2007b).

De sorte que, em princípio, todos os custos unitários efetivos das atividades do IPEC medidos pelo Método PAA-IGs são sensíveis à variação da despesa de pessoal total.

Face, por outro lado, ao aumento do orçamento e da escala de atividades do IPEC no período recente, tem sido manifestada internamente a dúvida sobre se o aumento da produção de serviços do Instituto é devido ao aumento da despesa exclusivamente, ou se também se deve à variação da eficiência na utilização dos recursos para o desenvolvimento das atividades (JORGE et al., 2007a).

Nesse sentido, o melhor conhecimento dos fatores internos e externos influentes no comportamento da despesa de pessoal total também é de interesse dos estudos de análise de efetividade em custo e de eficiência das atividades e ações integradas do IPEC.

Em particular, é de interesse o conhecimento da influência da alteração ocorrida no regime de vínculos empregatícios, na remuneração por natureza de vínculo empregatício e no tamanho e distribuição por natureza de vínculo empregatício da força de trabalho do IPEC, que é notória no período da análise,.

Além disso, o conhecimento da influência desses três fatores na despesa por atividade-fim da sub-unidade de lotação do colaborador é de interesse dos estudos de avaliação por dois motivos:

- primeiro, porque retrata o peso relativo das diferentes atividades-fim na formação da despesa de pessoal por natureza de vínculo empregatício; e

- segundo, porque retrata o peso relativo dos colaboradores de diferentes vínculos empregatícios na formação da força de trabalho em cada atividade-fim.

Como decorrência, esse conhecimento pode servir de referência para monitorar a lotação por sub-unidades, segundo os critérios de organização por atividades-fim que foram definidos na reforma de estrutura do IPEC.

E, finalmente, há que considerar a existência de entrelaçamento entre as diferentes atividades-fim na ocupação do tempo de dedicação de muitos colaboradores da força de trabalho do IPEC, bem como o fato deste entrelaçamento obedecer a diferentes proporções, conforme a atividade-fim da sub-unidade de lotação do colaborador.

Por esse motivo, para o cálculo de aferição do custo unitário efetivo das atividades e ações integradas do IPEC não é recomendável o recurso à classificação da despesa por natureza de atividade e por ação integrada, em função da atividade-fim da sub-unidade de lotação do colaborador.

Para a calibragem desse cálculo, é mais útil o conhecimento do rateio do uso do tempo de dedicação de cada colaborador da força de trabalho do IPEC em atividades de pesquisa, de ensino - docente e discente (aprendizado), correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão.

Os dados de remuneração e encargos da folha de pagamento aqui utilizados provêm: da Diretoria de Recursos Humanos – DIREH/Pr/FIOCRUZ, no que diz respeito aos servidores; e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC, da Fundação Bênçãos do Senhor – FBS e do Serviço de Recursos Humanos – SRH/IPEC, no que diz respeito aos demais colaboradores da força de trabalho do IPEC.

No cálculo da despesa da força de trabalho terceirizada (RHT) – 429 colaboradores e 13 diferentes naturezas de vínculo empregatício - e da despesa de remuneração de servidores do quadro, bolsistas e cedidos (RH) – 439 colaboradores e 17 diferentes naturezas de vínculo empregatício em março de 2007, por sua vez, foram considerados, para cada colaborador K da força de trabalho efetiva do IPEC:

- a) o valor anual da remuneração e encargos da folha de pagamento de K;
- b) TRHPQK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é destinada ao desenvolvimento stricto sensu de projetos de pesquisa, conforme é percebida pelos gerentes;
- c) TRHESK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento da atividade de ensino – docente e discente (aprendizado), conforme é percebida pelos gerentes;
- d) TRHCORRK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é

aplicada ao desenvolvimento da atividade “correlata à pesquisa”, v.g. as de assessoria, de consultoria, de participação em colegiados e de emissão de relatórios e pareceres técnicos, conforme é percebida pelos gerentes;

e) TRHGTK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento da atividade de gestão, conforme é percebida pelos gerentes; e

f) TRHSRK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento das atividades de assistência - atendimento e exame diagnóstico, conforme é percebida pelos gerentes.

A respeito dos dados básicos de rateio do uso do tempo de cada colaborador da força de trabalho do IPEC em atividades de pesquisa, de ensino, correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão, cabe observar que:

a) o procedimento de cálculo do custo unitário efetivo das atividades e ações integradas considerou as parcelas: TRHSRK + TRHGTK nas atividades de diagnóstico, atendimento e apoio administrativo interno; TRHESK ou TRHGTK – para suporte – na atividade de ensino - docente e discente (aprendizado); e TRHCORRK + TRHPQK ou TRHGTK – para suporte – na atividade de pesquisa (JORGE et al., 2007b);

b) esse procedimento resultou em significativa redução do custo unitário efetivo apurado das atividades e ações integradas do IPÉC, quando comparado com a medida que foi aferida para 2004 (JORGE et al., 2006); e

c) o instrumento de coleta utilizado foi o de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os gerentes do IPEC, que foram complementadas, quando necessário, por entrevista do próprio colaborador.

Na comparação entre as tabelas 1 e 2 observa-se, em primeiro lugar, que houve um aumento da diversidade de vínculos empregatícios de contratação da força de trabalho do IPEC, que passaram de 24 para 28 diferentes naturezas de vínculos empregatícios entre 2004 e 2006, tendo predominado o aumento da diversificação de vínculos associados ao uso de recursos do orçamento do IPEC – despesa direta.

Dessas mesmas tabelas extrai-se, ainda, que a quantidade de colaboradores contratados com recursos inscritos no orçamento do IPEC aumentou de 312 para 429 colaboradores, um aumento de 37,5% e a quantidade de colaboradores contratados com recursos do orçamento da FIOCRUZ aumentou 31,3% - de 335 para 440 colaboradores, resultando que a força de trabalho cresceu de 647 para 864 colaboradores, um aumento de 34,5% em dois anos.

Em particular, a quantidade de servidores do quadro do IPEC cresceu 41,5%, de 207 para 293 servidores, passando a representar 34% da força de trabalho, contra 32% antes do último concurso.

Quanto aos quadros 1 e 2, embora relativos exclusivamente à despesa indireta com servidores, servem para ilustrar a mudança do critério de cálculo da despesa com a folha de pagamento que foi adotado, também no que diz respeito à despesa com pessoal terceirizado, para a aferição do custo unitário efetivo das atividades e ações integradas do IPEC através do Método PAA-IGs em 2004 (JORGE et al., 2006) e em 2006 (JORGE et al., 2007b): ao contrário do procedimento adotado para 2004, a despesa de pessoal para 2006 passou a incluir a remuneração e os encargos da folha de pagamento do colaborador.

**Tabela 1**

**IPEC – Distribuição da Força de Trabalho por Tipo de Vínculo: 2004**

VÍNCULO	DD vs. DI (1)	Qtd. (RHTK)	Qtd. (RHK)
1. SERVIDOR	DI		207
2. FIOTEC	DD	5	
3. RPA	DD	109	
4. SERES	DI		4
5. SÃO MARTINHO	DI		1
6. FORTE TERCERIZAÇÕES	DI		5
7. FENEIS	DD	8	
8. COOPSERVICE	DI		1
9. BOLSA DE PESQUISA	DD	76	
10. BOLSA DE PESQUISA TEC-TEC	DD	10	
11. BOLSA DE PESQUISA PROGESTÃO	DD	10	
12. BOLSA DE PESQUISA DO IOC	DI		1
13. CONVÊNIO FUNASA	DI		17
14. MLE COM. E SERV.	DI		2
15. FIOPREV	DI		3
16. ENSPTEC	DI		1
17. ESTÁGIO CURRICULAR	DD	49	
18. CURSO DE CAPACITAÇÃO	N.D.		16
19. RESIDÊNCIA MÉDICA	DD / DI	5	3
20. MESTRANDO	DD / DI	5	2
21. DOUTORANDO	DI		2
22. COOPROF	DD	35	
23. NITCOOP	DI		7
24. COOTRAM	DI		63
<b>IPEC</b>		<b>312</b>	<b>335</b>

Fonte: SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

(1) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

**Tabela 2**  
**IPEC – Distribuição da Força de Trabalho por Tipo de Vínculo: 2006**

VÍNCULO	DD vs. DI (1)	Qtd. (RHTK)	Qtd. (RHK)
1. SERVIDOR	DI		293
2. FIOTEC	DD	75	
3. FBS	DD	85	
4. IPPP	DD	27	
5. CAMP MANGUEIRA	DD	4	
6. SÃO MARTINHO	DI		1
7. FORTE TERCERIZAÇÕES	DI		11
8. FENEIS	DD	8	
9. BOLSA DE PESQUISA	DD	97	
10. BOLSA DE PESQUISA FAPERJ TEC-TEC	DD	26	
11. BOLSA DE PESQUISA PROGESTÃO	DI		2
12. BOLSA DE PESQUISA SES	DI		1
13. BOLSA DE PESQUISA PIBIC	DI		21
14. BOLSA DE PESQUISA DO IOC	DI		2
15. BOLSA DE PESQUISA CNPQ	DI		4
16. INICIAÇÃO CIENTÍFICA PROVOC	DI		3
17. ESTÁGIO CURRICULAR	DD	50	
18. CURSO DE CAPACITAÇÃO	N.D.		18
19. RESIDÊNCIA MÉDICA	DD / DI	4	4
20. MESTRANDO	DD / DI	27	3
21. DOUTORANDO	DD	18	
22. RPA	DD	6	
23. CONVÊNIO SMS	DI		6
24. CONVÊNIO UNESCO	DI		1
25. CBS PROJETOS	DI		8
26. RUFOLLO	DI		54
27. TECHNO SERVICE	DI		8
28. CONSULTOR AUTÔNOMO	DD	2	
<b>IPEC</b>		<b>429</b>	<b>440</b>

Fonte: SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

(1) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

**Quadro 1**  
**IPEC - Composição da Despesa Anual de Servidor da Força de Trabalho: 2004**

K	SERVIDOR	TIPO DE DESPESA	CÓDIGO FUNCIONAL - PROGRAMÁTICA	DESCRIÇÃO	DESPESA MENSAL (1) (a)	PRHK (1) (b) = 12(a)
	Nome	RENDIMENTO MENSAL	00001	VENCIMENTO BÁSICO		
			00013	ADIC.TEMPO SERVICIO LEI 8112/90		
			25	DAS		
			00028	ADICIONAL NOTURNO		
			00053	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE		
			00136	AUXILIO ALIMENTACAO		
			00261	GRAT.H.EXTRA INCORP.SUB-JUDICE		
			00549	DIF VENC. ART. 22 L 8216/91		
			00561	FGR-FUNC GRATIFICADA L 8216/91		
			00578	VANT.PESS.ART.12P/5 L.8270/91		
			591	GRAT. ATIV. EXECUT/ GAE LD.13		
			00592	GRAT.ATIV.EXECUT/GAE/LD 13 APO		
			00593	GRAT.DESEMP.FUNCAO-GADF LD.13		
			00667	ADIC.DE IRRADIACAO IONIZANTE		
			00700	AUXILIO PRE-ESCOLAR		
			00779	GRAT.AT.EX/GAE ART.3 L 8538/92		
			00826	CPMF - LEI 9.311/96 - ATIVOS		
			15277	GRAT. INDIVIDUAL		
			82063	GRAT DES AT CIEN E TECN GDACT		
			82075	TIT. DOUTORADO ART. 24 MP 2048		
			82077	TIT. MESTRADO ART. 24 MP 2048		
			82079	TIT. APERF/ESPEC ART. 24 MP 2048		
			82106	VPNI - ART. 62 - A LEI 8112/90 - AT		
			82115	GRAT. DES. TEC. ADML10404/GDATA - ATIV		
			82118	GRAT. DES. TEC. ADML10404/GDATA -INATIV		
			82229	Vantagem Pecuniária Individual - VPNI 59,87		
			82273	ABONO PERMANÊNCIA - EC 41/2003		
			82465	GEDACSP - MP 301 - Art. 34		
			82490	Vantagem Pesscol - VPNI 81 - Art. 147 - MP 301		
		82497	Adicional de Titulação - MP 301			
		RENDIMENTO ANUAL	00176	Gratificação Natalina		
			00220	Adicional de Férias		
		ENCARGO PATRONAL		CONTRIBUIÇÃO PSSS (Cód. 98002)		
			FIOPREV PLANO SAÚDE			
			FIOPREV PREVIDÊNCIA			
	<b>REMUNERAÇÃO + ENCARGO</b>					

Fonte: SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

(1) Em R\$ de 2004

## Quadro 2

### IPEC - Composição da Despesa Anual de Servidor da Força de Trabalho: 2006

K	SERVIDOR	TIPO DE DESPESA	CÓDIGO FUNCIONAL - PROGRAMÁTICA	DESCRIÇÃO	DESPESA MENSAL (1) (a)	PR-HK (1) (b) = 12(a)		
	Nome	RENDIMENTO MENSAL	0001	VENCIMENTO BÁSICO				
			0004	VENCIMENTO DAS/ NES				
			00013	ADIC. TEMPO SERVICÓLEI 8112/90				
			25	DAS				
			00028	ADICIONAL NOTURNO				
			00053	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE				
			00136	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO				
			145	REP. ERÁRIO				
			00549	DIF. VENC. ART. 22 L. 8216/91				
			00561	FGR-FUNC. GRATIFICADA L. 8216/91				
			00578	VANT. PESS. ART. 12P/5 L. 8270/91				
			00593	GRAT. DESEMP. FUNÇÃO-GAD F. LD. 13				
			00667	ADIC. DE IRRADIAÇÃO IONIZANTE				
			00700	AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR				
				BOLSA DE PRODUTIVIDADE - FIOTEC				
			00826	CPMF - LEI 9.311/96 - ATIVOS				
			15277	GRAT. INDIVIDUAL				
			82229	Vantagem Pecuniária Individual - VPN 59,87				
			82273	ABONO PERMANÊNCIA - EC 41/2003				
			82063	GRAT. DES. AT. CIENE. TECN. G. DACT.				
			82174	Vantagem Administrativa 3,17%				
			82465	GEDACSP - MP 301 - Art. 34				
			82490	Vantagem Pessoal - VPN 81 Art. 147 MP 301				
			82497	Adicional de Titulação - MP 301				
		82610	GRAT. ATIV. EXECUT/GAE LD. 13					
		RENDIMENTO ANUAL	00176	Gratificação Natalina				
			00220	Adicional de Férias				
		ENCARGO PATRONAL		CONTRIBUIÇÃO PSSS (Cód. 98002)				
				FIOPREV PLANO SAÚDE				
				FIOPREV PREVIDÊNCIA				
		<b>REMUNERAÇÃO + ENCARGO</b>						

Fonte: SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

(1) Em R\$ de 2006

### **3. Despesa Anual da Força de Trabalho em 2004 e 2006**

Nas tabelas 3 e 4 desta subseção são apresentados os resultados do cálculo de remuneração mais encargos da folha de pagamento de cada colaborador do IPEC.

Em ambas são apresentadas listas nominais de colaboradores, que estão distribuídos por ordem alfabética em cada natureza de vínculo empregatício de contratação registrado no ano de análise, sendo discriminados, nesta ordem, a sub-unidade de lotação, o valor anual de remuneração mais encargos da folha de pagamento e a origem do recurso de contratação – despesa direta ou despesa indireta – de cada colaborador.

Na segunda tabela, além disso, o valor anual de remuneração mais encargos em 2006 é desagregado em parcelas correspondentes ao tempo dedicado pelo colaborador às atividades de pesquisa, de ensino, correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão.

Foram recenseados os 647 colaboradores contratados em 24 diferentes vínculos empregatícios em 2004 e os 864 colaboradores em 28 vínculos em março de 2007.

Na primeira dessas tabelas, a tabela IPEC - Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo e Lotação: 2004, os valores foram calculados a preços de 2004. Na segunda dessas tabelas, a tabela IPEC – Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo, Lotação e Atividade: 2006, os valores foram calculados a preços de 2006, mas com relação à força de trabalho de março de 2007, tendo em vista rastrear-se adequadamente a parcela mais significativa do efeito do concurso público aberto pela FIOCRUZ em 2006 sobre a composição da folha de pagamento do IPEC.

A esse respeito, deve-se levar em conta que, face à dinâmica de contratação de pessoal do IPEC nos anos recentes, a folha de pagamento é sujeita a mudança frequente, não só porque a parcela terceirizada da força de trabalho não é contratada com vínculo empregatício estável, como também porque, usualmente, o ciclo em que tomam posse os novos servidores que ingressaram mediante concurso se estende por vários meses.

De forma que, em geral, a data escolhida para dimensionar a força de trabalho representativa de anos de interesse para a análise de mudanças na folha de pagamento é necessariamente arbitrada. Neste estudo a escolha foi ditada, em parte, pelo objetivo de gerar, em tempo hábil, a informação que é requerida pelo cálculo, através do Método PAA-IGs, do custo unitário efetivo das atividades e ações integradas do IPEC em 2006.

Em conseqüência, na lista nominal componente da Tabela 4 serão constatadas ausências de colaboradores hoje ativos na força de trabalho do IPEC, assim como a presença de colaboradores que já não constam da folha de pagamento do Instituto, justificando-se a atualização periódica deste arquivo de dados pela administração.

**Tabela 3**  
**IPEC - Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo e Lotação: 2004**

K	COLABORADOR	LOTAÇÃO	PRHK (1)	DD vs. DI (2)
<b>1. VÍNCULO SERVIDOR</b>				
:				

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

PRHK - Remuneração e Encargos da Folha de Pagamento de RHK

(1) Em R\$

(2) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

(3) Cedido, em exercício no IPEC

(4) Valor estimado em 2006 pelo vínculo Forte Terceirizações, deflacionado pelo índice do IPCA-IBGE para 2004 (06/2006 - 06/2004 = 0,8961)

**Tabela 4**  
**IPEC - Despesa Anual da Força de Trabalho por Colaborador, Vínculo, Lotação e Atividade: 2006**

K	COLABORADOR	LOTAÇÃO	PRHK (1) (a)	(a)* TRHPQK (1)	(a)* TRHESK (1)	(a)* TRHCORRK (1)	(a)* TRHSRK (1)	(a)* TRHGTK (1)	DD vs. DI (2)
<b>1. VÍNCULO SERVIDOR</b>									
:									

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: Direção/IPEC, CPQ/IPEC, SEMOC/IPEC

PRHK - Remuneração e Encargos da Folha de Pagamento de RHK

TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(1) Em R\$ de 2006

(2) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

(3) Cedido, em exercício no IPEC

(4) Posse em 2007

(5) Lotação cf. SRH/IPEC - Virologia

(6) Lotação cf. SRH/IPEC - Direção

(7) Lotação cf. SRH/IPEC - C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS

(8) Lotação cf. SRH/IPEC - S. Enfermagem

#### **4. Força de Trabalho, Despesa de RH e Atividade por Tipo de Lotação em 2006**

Agregados os dados das tabelas 3 e 4, nesta subseção são apresentadas uma primeira tabela sobre a evolução da despesa com a folha de pagamento de pessoal do IPEC entre os anos de 2004 e 2006 e, em seguida, outras três tabelas focando, exclusivamente para o ano de 2006, a participação do conjunto das sub-unidades de cada tipo de atividade-fim na despesa direta, na despesa indireta e na despesa direta e indireta de pessoal do IPEC, respectivamente:

a Tabela 5, denominada IPEC - Evolução da Despesa Anual da Força de Trabalho por Tipo de Lotação: 2004-6;

a Tabela 6, denominada IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação – Despesa Direta: 2006;

a Tabela 7, denominada IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação – Despesa Indireta: 2006; e

a Tabela 8, denominada IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação - Despesa Direta e Indireta: 2006.

A Tabela 5 apresenta as taxas de crescimento da despesa direta e da despesa indireta da folha de pagamento de pessoal das sub-unidades de cada tipo de atividade-fim do IPEC no período 2004-6, permitindo observar que:

a) a despesa direta com a força de trabalho aumentou à taxa de 177% e a despesa indireta aumentou à taxa de 70%;

b) em escala decrescente de variação, as despesas diretas de pessoal das sub-unidades de atividade de ensino, laboratório, pesquisa, nível de atendimento, ensaio clínico e apoio administrativo interno aumentaram às taxas de, respectivamente, 383, 209, 188, 186, 153 e 151%; e

c) as despesas indiretas de pessoal das sub-unidades de atividade de ensino, ensaio clínico, pesquisa, nível de atendimento, apoio administrativo interno, administração do *campus* e laboratório, por sua vez, aumentaram às taxas de, respectivamente, 858, 214, 115, 74, 67, 58 e 47%.

Quanto à participação das sub-unidades de cada tipo de atividade-fim e à participação dos tipos de atividade de dedicação do tempo do colaborador na despesa direta de pessoal que resultaram dessa evolução no período 2004-6, em primeiro lugar, vê-se na Tabela 6 que:

a) os contingentes de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos inscritos no orçamento do IPEC e com lotação nas sub-unidades de nível de atendimento, laboratório, ensaio clínico, apoio administrativo interno, ensino e pesquisa respondiam por, respectivamente, 34, 25, 22, 15, 3 e 1% da força de trabalho contratada com recursos desta origem em março de 2007;

b) os contingentes de colaboradores contratados com recursos dessa origem e com lotação nas sub-unidades de laboratório, nível de atendimento e apoio administrativo interno dedicavam em março de 2007 à atividade:

b.1) de pesquisa, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 17, 17 e 13%;

b.2) de ensino, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 18, 12 e 5%;

b.3) correlatas à pesquisa, em média, parcelas não significativas do seu tempo;

b.4) de assistência, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 59, 66 e 16%; e

b.5) de gestão, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 6, 5 e 66%; e

c) o rateio do uso do tempo de dedicação do contingente de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos dessa origem e com lotação na sub-unidade C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS de ensaio clínico em atividades de pesquisa, de ensino, correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão em março de 2007 é desconhecido.

Já com respeito à participação das sub-unidades de cada tipo de atividade-fim e à participação dos tipos de atividade de dedicação do tempo do colaborador na despesa indireta de pessoal que resultaram dessa evolução no período 2004-6, em segundo lugar, vê-se na Tabela 7 que:

a) os contingentes de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos do orçamento geral da FIOCRUZ e não inscritos no orçamento do IPEC e com lotação nas sub-unidades de nível de atendimento, laboratório, apoio administrativo interno, administração do *campus*, ensaio clínico, ensino e pesquisa respondem por, respectivamente, 36, 25, 19, 14, 2, 2 e 2% da força de trabalho contratada com recursos desta origem em março de 2007;

b) os contingentes de colaboradores contratados com recursos dessa origem e com lotação nas sub-unidades de laboratório, nível de atendimento e apoio administrativo interno dedicavam em março de 2007 à atividade:

b.1) de pesquisa, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 29, 19 e 15%;

b.2) de ensino, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 13, 12 e 14%;

b.3) correlatas à pesquisa, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 2, 2 e 1%;

b.4) de assistência, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 39, 58 e 10%; e

b.5) de gestão, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 17, 9 e 60%; e

c) o rateio do uso do tempo de dedicação do contingente de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos dessa origem e com lotação na sub-unidade C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS de ensaio clínico em atividades de pesquisa, de ensino, correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão em março de 2007 é desconhecido.

E no que tange à participação das sub-unidades de cada tipo de atividade-fim e à participação dos tipos de atividade de dedicação do tempo do colaborador na despesa direta e indireta de pessoal que resultaram dessa evolução no período 2004-6, vê-se na Tabela 8 que:

a) os contingentes de colaboradores da força de trabalho contratados com o conjunto dos recursos do orçamento geral da FIOCRUZ e com lotação nas sub-unidades de nível de atendimento, laboratório, apoio administrativo interno, ensaio clínico, administração do *campus*, ensino e pesquisa respondem por, respectivamente, 35, 25, 17, 12, 7, 2 e 1% da força de trabalho contratada com recursos desta origem em março de 2007;

b) os contingentes de colaboradores contratados com recursos dessa origem e com lotação nas sub-unidades de laboratório, nível de atendimento e apoio administrativo interno dedicavam em março de 2007 à atividade:

b.1) de pesquisa, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 27, 19 e 15%;  
b.2) de ensino, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 14, 12 e 12%;  
b.3) correlatas à pesquisa, em média, parcelas equivalentes do seu tempo, de 1%;  
b.4) de assistência, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 43, 60 e 11%; e

b.5) de gestão, em média, parcelas do seu tempo de, respectivamente, 15, 8 e 61%; e

c) o rateio do uso do tempo de dedicação do contingente de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos dessa origem e com lotação na sub-unidade C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS de ensaio clínico em atividades de pesquisa, de ensino, correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão em março de 2007 é desconhecido.

Finalmente, do exame das tabelas 6, 7 e 8 extrai-se algumas evidências de especial interesse, no que diz respeito às características comparativas do perfil do custo unitário efetivo calculado a preços de 2006 para esses diferentes contingentes da força de trabalho do IPEC em março de 2007.

Observa-se, de fato, que, tomado como referência, o valor anual médio de remuneração mais encargos do contingente de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos inscritos no orçamento do IPEC foi de R\$ 18069,78 e variou entre as sub-unidades de nível de atendimento, ensaio clínico, pesquisa, apoio administrativo interno, laboratório e ensino, respectivamente, de R\$ 28128,08 a R\$ 27452,19, R\$ 26893,41, R\$ 22942,70, R\$ 17340,11 e R\$ 14569,49 em 2006 – vide a Tabela 6;

Enquanto que o valor anual médio de remuneração mais encargos do contingente de colaboradores da força de trabalho contratados com recursos do orçamento geral da FIOCRUZ e não inscritos no orçamento do IPEC foi de R\$ 50274,82 e variou entre as sub-unidades de nível de atendimento, laboratório, apoio administrativo interno, administração do campus, ensaio clínico, ensino e pesquisa, respectivamente, de R\$ 91646,35 a R\$ 87438,88, R\$ 60175,00, R\$ 55695,30, R\$ 55664,10, R\$ 51964,55 e R\$ 14754,55 em 2006 – vide a Tabela 7.

Em conseqüência, o valor anual médio de remuneração mais encargos dos colaboradores da força de trabalho contratados com o conjunto dos recursos do orçamento geral da FIOCRUZ foi de R\$ 38338,11 – superior ao do contingente de terceirizados e inferior ao do contingente de vínculo mais estável - e variou entre as sub-unidades de ensino, pesquisa, nível de atendimento, apoio administrativo interno, laboratório, ensaio clínico e administração do *campus*, respectivamente, de R\$ 44543,83 a R\$ 44443,21, R\$ 42499,19, R\$ 41266,69, R\$ 38855,35, R\$ 33220,14 e R\$ 14754,55 em 2006 – vide a Tabela 8.

De um ponto de vista mais global, portanto, extraíram-se deste Estudo de Avaliação Descritiva evidências no sentido de que:

a) sob a ótica da eficácia da política de gestão de RH, o tamanho da força de trabalho terceirizada do IPEC era equiparado ao tamanho da força de trabalho com vínculo mais estável em março de 2007 – vide a Tabela 2;

b) sob a ótica da eficiência alocativa, no entanto, quando calculado a preços de 2006, o custo unitário efetivo do colaborador terceirizado do IPEC era aproximadamente um terço do custo unitário efetivo do colaborador com vínculo mais estável – compare as tabelas 6 e 7;

c) diante da rigidez das normas de contratação de pessoal com vínculo mais estável, como consequência, o crescimento da força de trabalho terceirizada do IPEC foi 2,5 vezes o aumento da força de trabalho com vínculo mais estável entre 2004 e março de 2007 – compare as tabelas 1 e 2;

d) nesse sentido, as parcelas de lotação da força de trabalho terceirizada e da força de trabalho com vínculo mais estável nas sub-unidades de nível de atendimento e laboratório do IPEC se equivalem – compare as tabelas 6 e 7;

e) a parcela de lotação da força de trabalho terceirizada nas sub-unidades de ensaio clínico do IPEC, em particular, é superior à parcela de lotação da força de trabalho com vínculo mais estável – compare as tabelas 6 e 7;

f) a parcela de lotação da força de trabalho com vínculo mais estável nas sub-unidades de apoio administrativo interno e na administração do *campus*, ao contrário, é superior à parcela de lotação da força de trabalho terceirizada – compare as tabelas 6 e 7;

g) já sob a ótica da atividade-fim de ocupação do pessoal contratado por critério soberano do IPEC, a parcela de dedicação do tempo da força de trabalho terceirizada, quando comparada com a atividade da força de trabalho com vínculo mais estável, é superior na atividade de assistência – vide as tabelas 6 e 7; e

h) comparada com a atividade da força de trabalho com vínculo mais estável, a parcela de dedicação do tempo da força de trabalho terceirizada é inferior nas atividades de pesquisa, correlatas à pesquisa e gestão – vide as tabelas 6 e 7.

Do ponto de vista do grau de congruência entre as atividades de ocupação do pessoal resultante do quadro descrito e a importância relativa das atividades-fim do IPEC em março de 2007, observa-se na Tabela 8, finalmente, que a dedicação do tempo da força de trabalho do Instituto à assistência era de 52%, à gestão de 19%, à pesquisa de 16% e ao ensino de 13%.

Tabela 5

## IPEC - Evolução da Despesa Anual da Força de Trabalho por Tipo de Lotação: 2004-6

TIPO DE LOTAÇÃO	$\Sigma(I)\Sigma(K)DDRHTKPI$ (em R\$)		$(c)=[(b/a)-1]*100$ (em %)	$\Sigma(I)\Sigma(K)DIRHKPI$ (em R\$)		$(f)=[(e/d)-1]*100$ (em %)
	2004 (a)	2006 (b)		2004 (d)	2006 (e)	
<b>S. de Laboratório</b>	611.178,48	1.890.072,33	209	4.487.711,46	6.619.249,49	47
ANATOMIA PATOLÓGICA	41.779,80	112.353,80	169	408.426,34	498.151,45	22
BACTERIOLOGIA	48.348,00	107.749,68	123	319.793,17	427.436,74	34
COLETA	39.600,00	209.152,89	428	116.538,29	133.741,06	15
HEMOTERAPIA	7.200,00	-	-100	227.033,57	324.235,79	43
IMAGEM	76.646,52	178.806,86	133	412.836,37	650.923,66	58
IMUNOLOGIA	75.630,00	205.289,24	171	799.226,02	1.265.019,43	58
MICOLOGIA	109.461,84	246.535,34	125	793.668,04	872.775,04	10
PARASITOLOGIA	61.404,00	281.876,84	359	428.256,67	777.251,62	81
PATOLOGIA CLÍNICA	127.708,32	369.579,95	189	355.769,29	669.889,64	88
VIROLOGIA	-	31.128,00	N.D.	387.053,58	518.634,98	34
ZOONOSES	23.400,00	147.599,73	531	239.110,12	481.190,08	101
<b>Ensaio Clínico</b>	1.017.959,55	2.580.505,67	153	278.052,53	874.388,77	214
C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS	1.004.159,55	2.061.985,27	105	40.568,64	326.399,04	705
SEFAR	13.800,00	518.520,40	3657	237.483,89	547.989,73	131
<b>Nível de Atendimento (1) (2) (3)</b>	1.436.244,51	4.106.699,99	186	5.088.697,14	8.855.553,24	74
AMBULATORIO (4)	1.234.462,99	1.997.420,75	62	4.285.211,84	6.584.989,97	54
INTERNAÇÃO	175.850,96	2.022.274,45	1050	572.851,47	1.930.952,02	237
HOSPITAL-DIA	25.930,56	87.004,79	236	230.633,83	339.611,25	47
<b>Coordenação de Ensino</b>	33.195,94	160.264,38	383	66.936,32	641.524,47	858
<b>Coordenação de Pesquisa</b>	28.039,00	80.680,23	188	169.015,33	363.751,85	115
<b>Apoio Adm. Interno (5)</b>	603.157,12	1.514.218,48	151	2.794.647,21	4.675.784,39	67
<b>Administração do Campus</b>			N.D.	579.481,76	914.781,96	58
<b>IPEC</b>	3.729.774,60	10.332.441,08	177	13.464.541,75	22.945.034,17	70

Fonte: DIRE-H/CIORLZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

DDRHTKPI - Despesa Direta de RHTK do PAII

DIRHKPI - Despesa Indireta de RHK do PAII

(1) FDS =  $\Sigma(I)\Sigma(K)DDRHTKPI$  e FIS =  $\Sigma(I)\Sigma(K)DIRHKPI$ , se RHTK e RHK  $\in$  aos S. Infectologia, S. Especialidades Médicas, S. Enfermagem, S. Farmácia, S. Nutrição, S. Psicologia e S. Social.(2)  $a=1/(DDAMBPI+DDHDPI+DDINTPI)$ ,  $b=1/(DIAMBPI+DIHDPI+DIINTPI)$ .

(3) FDS rateado por nível de atendimento em proporção a (a).DDAMBPI, (a).DDHDPI e (a).DDINTPI, respectivamente; FIS rateado em proporção a (b).DIAMBPI, (b).DIHDPI e (b).DIINTPI, respectivamente.

(4) S. Fisioterapia exclusivo de Ambulatório.

(5) Direção, S. Epidemiologia, DDI, DCC, COLAB, CA, SRH, SOAM, SEVAG, SEG, CIA, SED, SEINFO, SEMOC.

**Tabela 6**  
**IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006**  
**- Despesa Direta -**

TIPO DE LOTAÇÃO	FORÇA DE TRABALHO		DESPESA MEDIA	DEDICAÇÃO MEDIA A ATIVIDADE (em %)				
	Qtd. (RHTK) (a)	(a) / (b) (em %)	(em R\$) (1)	TRHPQK	TRHESK	TRHCORRK	TRHSRK	TRHGTK
<b>S. de Laboratório</b>	<b>109</b>	<b>25,41</b>	<b>17.340,11</b>	<b>17,45</b>	<b>18,06</b>	<b>0,00</b>	<b>58,72</b>	<b>5,76</b>
ANATOMIA PATOLÓGICA	7	1,63	16.050,54	7,30	9,19	-	69,54	13,97
BACTERIOLOGIA	8	1,86	13.468,71	23,55	4,51	-	61,87	10,06
COLETA	7	1,63	29.878,98	-	7,75	-	82,79	9,47
HEMOTERAPIA	0	0,00	-	-	-	-	-	-
IMAGEM	8	1,86	22.350,86	-	20,14	-	78,44	1,41
IMUNOLOGIA	17	3,96	12.075,84	19,53	44,06	-	34,89	1,52
MICOLOGIA	16	3,73	15.408,46	41,94	22,83	-	24,00	11,23
PARASITOLOGIA	20	4,66	14.093,84	43,91	9,34	-	36,39	10,36
PATOLOGIA CLINICA	11	2,56	33.598,18	-	0,07	-	99,93	-
VIROLOGIA	3	0,70	10.376,00	24,52	75,48	-	-	-
ZOONOSES	12	2,80	12.299,98	14,51	52,29	-	33,20	-
<b>Ensaio Clínico</b>	<b>94</b>	<b>21,91</b>	<b>27.452,19</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>
C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS	67	15,62	30.775,90	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
SEFAR	27	6,29	19.204,46	11,34	-	-	87,94	0,73
<b>Nível de Atendimento (2) (3) (4)</b>	<b>146</b>	<b>34,03</b>	<b>28.128,08</b>	<b>16,52</b>	<b>12,40</b>	<b>0,00</b>	<b>65,61</b>	<b>5,47</b>
AMBULATORIO (5)	79	18,35	25.378,44	30,53	8,18	-	53,49	7,80
INTERNAÇÃO	64	14,88	31.682,80	3,12	16,90	-	76,62	3,36
HOSPITAL-DIA	3	0,81	25.103,74	6,31	4,69	-	88,22	0,77
<b>Coordenação de Ensino</b>	<b>11</b>	<b>2,56</b>	<b>14.569,49</b>	<b>20,95</b>	<b>34,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>44,68</b>
<b>Coordenação de Pesquisa</b>	<b>3</b>	<b>0,70</b>	<b>26.893,41</b>	<b>6,64</b>	<b>15,86</b>	<b>6,15</b>	<b>0,00</b>	<b>71,34</b>
<b>Apoio Adm. Interno (6)</b>	<b>66</b>	<b>15,38</b>	<b>22.942,70</b>	<b>13,18</b>	<b>4,92</b>	<b>0,00</b>	<b>15,47</b>	<b>66,42</b>
EPIDEMIOLOGIA	6	1,40	8.163,64	13,82	19,12	-	13,81	53,26
C. LABORATÓRIOS	1	0,23	30.237,61	-	10,00	-	45,00	45,00
ALMOXARIFADO	2	0,47	19.548,07	-	-	-	-	100,00
CA	1	0,23	27.110,77	-	-	-	-	100,00
CCIH	6	1,40	8.517,64	50,66	5,49	-	18,33	25,52
DCC	0	0,00	-	-	-	-	-	-
DDI	1	0,23	27.110,77	-	-	-	-	100,00
DIREÇÃO	5	1,17	35.949,41	-	-	-	-	100,00
SECRETARIA GERAL	3	0,70	14.960,87	-	4,81	-	-	95,19
SED	18	4,20	17.566,44	35,54	1,21	-	-	63,25
SEINFO	4	0,93	25.017,72	18,30	8,19	-	73,51	-
SEMAG	6	1,40	36.548,53	0,00	2,86	-	0,00	97,14
SEMOC	5	1,17	42.337,70	17,14	6,17	-	61,89	14,79
SOAM	4	0,93	29.326,88	0,00	14,86	-	0,00	85,14
SRH	4	0,93	25.347,99	0,00	8,26	-	0,00	91,74
<b>Administração do Campus</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>IPEC (b)</b>	<b>429</b>	<b>100</b>	<b>18.069,78</b>	<b>16,08</b>	<b>12,81</b>	<b>0,06</b>	<b>52,10</b>	<b>18,94</b>

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(1)  $\Sigma(I) \Sigma(K) DDRHTKPI / Qtd. (RHTK)$

(2) QRHTS = Qtd. (RHTK), se RHTK  $\in$  aos S. Infectologia, S. Especialidades Médicas, S. Enfermagem, S. Farmácia, S. Nutrição, S. Psicologia e S. Social.

(3)  $a=1/(DDAMBPI+DDHDPI+DDINTPI)$

(4) QRHTS rateado por nível de atendimento em proporção a (a).DDAMBPI, (a).DDHDPI e (a).DDINTPI, respectivamente.

(5) S. Fisioterapia exclusivo de Ambulatório.

(6) Direção, S. Epidemiologia, DDI, DCC, COLAB, CA, SRH, SOAM, SEMAG, SEG, CIA, SED, SEINFO, SEMOC.

Tabela 7

**IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006**  
**- Despesa Indireta -**

TIPO DE LOTAÇÃO	FORÇA DE TRABALHO		DESPESA MÉDIA (em R\$) (1)	DEDICAÇÃO MÉDIA À ATIVIDADE (EM %)				
	Qtd. (RHK) (a)	(a) / (b) (em %)		TRHPQK	TRHESK	TRHCORRK	TRHSRK	TRHGTK
<b>S. de Laboratório</b>	<b>110</b>	<b>25,06</b>	<b>60.175,00</b>	<b>29,15</b>	<b>13,10</b>	<b>1,72</b>	<b>38,56</b>	<b>17,48</b>
ANATOMIA PATOLÓGICA	7	1,59	71.164,49	15,75	22,37	3,51	46,63	11,74
BACTERIOLOGIA	7	1,59	61.062,39	20,19	3,25	-	48,32	28,24
COLETA	3	0,68	44.580,35	-	25,67	-	31,52	42,81
HEMOTERAPIA	5	1,14	64.847,16	25,62	9,69	3,67	24,41	36,62
IMAGEM	11	2,51	59.174,88	-	3,06	-	61,75	35,20
IMUNOLOGIA	16	3,64	79.063,71	51,08	14,52	-	26,73	7,68
MICOLOGIA	18	4,10	48.487,50	29,15	18,94	2,91	26,04	22,96
PARASITOLOGIA	18	4,10	43.180,65	40,62	13,92	-	34,61	10,85
PATOLOGIA CLINICA	9	2,05	74.432,18	-	4,08	-	74,46	21,46
VIROLOGIA	7	1,59	74.090,71	63,93	6,08	3,04	26,94	-
ZOONOSES	9	2,05	53.465,56	27,75	29,11	9,05	24,34	9,75
<b>Ensaio Clínico</b>	<b>10</b>	<b>2,28</b>	<b>87.438,88</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>
C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS	5	1,14	65.279,81	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
SEFAR	5	1,14	109.597,95	12,11	1,00	15,03	43,32	28,55
<b>Nível de Atendimento (2) (3) (4)</b>	<b>159</b>	<b>36,22</b>	<b>55.695,30</b>	<b>19,60</b>	<b>11,99</b>	<b>1,89</b>	<b>57,80</b>	<b>8,72</b>
AMBULATORIO (5)	115	26,19	57.284,52	25,11	10,57	1,26	54,25	8,81
INTERNACÃO	39	8,81	49.923,40	3,76	15,31	4,35	66,87	9,72
HOSPITAL-DIA	5	1,22	63.249,75	2,84	20,59	0,08	75,18	1,31
<b>Coordenação de Ensino</b>	<b>7</b>	<b>1,59</b>	<b>91.646,35</b>	<b>21,85</b>	<b>16,76</b>	<b>9,98</b>	<b>0,00</b>	<b>51,41</b>
<b>Coordenação de Pesquisa</b>	<b>7</b>	<b>1,59</b>	<b>51.964,55</b>	<b>37,20</b>	<b>18,38</b>	<b>19,34</b>	<b>0,00</b>	<b>25,08</b>
<b>Apoio Adm. Interno (6)</b>	<b>84</b>	<b>19,13</b>	<b>55.664,10</b>	<b>15,13</b>	<b>14,46</b>	<b>1,41</b>	<b>9,63</b>	<b>59,36</b>
EPIDEMIOLOGIA	12	2,73	58.884,14	31,42	26,38	5,38	20,69	16,13
C. LABORATÓRIOS	2	0,46	85.349,14	6,50	16,26	-	34,95	42,28
ALMOXARIFADO	4	0,91	46.603,40	-	12,63	-	-	87,37
CA	4	0,91	34.167,46	-	22,62	-	0,00	77,38
CCIH	4	0,91	75.273,39	30,88	37,38	-	23,38	8,37
DCC	1	0,23	89.522,48	-	30,00	-	-	70,00
DDI	8	1,82	13.029,44	46,39	31,84	7,80	10,07	3,90
DIREÇÃO	12	2,73	87.154,58	3,47	4,77	1,87	0,00	89,90
SECRETARIA GERAL	3	0,68	53.891,52	-	10,30	-	-	89,70
SED	4	0,91	62.057,43	30,62	5,98	-	-	63,40
SEINFO	5	1,14	60.751,38	45,29	6,28	-	48,43	-
SEMAG	16	3,64	31.691,64	-	-	-	-	100,00
SEMOC	1	0,23	166.435,09	50,00	20,00	-	10,00	20,00
SOAM	5	1,14	61.532,24	-	11,95	-	-	88,05
SRH	3	0,68	79.954,28	-	26,94	-	-	73,06
<b>Administração do Campus</b>	<b>62</b>	<b>14,12</b>	<b>14.754,55</b>	<b>0,60</b>	<b>1,21</b>	<b>0,00</b>	<b>21,84</b>	<b>76,35</b>
<b>IPEC (b)</b>	<b>439</b>	<b>100</b>	<b>50.274,82</b>	<b>21,08</b>	<b>12,64</b>	<b>2,18</b>	<b>37,70</b>	<b>26,39</b>

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(1)  $\Sigma(I) \Sigma(K) \text{DIRHKPI} / \text{Qtd. (RHK)}$

(2) QRHS = Qtd. (RHK), se RHK  $\in$  aos S. Infectologia, S. Especialidades Médicas, S. Enfermagem, S. Farmácia, S. Nutrição, S. Psicologia e S. Social.

(3)  $b=1/(\text{DIAMBPI}+\text{DIHDPI}+\text{DIINTPI})$ .

(4) QRHS rateado por nível de atendimento em proporção a (b).DIAMBPI, (b).DIHDPI e (b).DIINTPI, respectivamente.

(5) S. Fisioterapia exclusivo de Ambulatório.

(6) Direção, S. Epidemiologia, DDI, DCC, COLAB, CA, SRH, SOAM, SEMAG, SEG, CIA, SED, SEINFO, SEMOC.

**Tabela 8**  
**IPEC - Força de Trabalho, Remuneração e Encargos e Atividade por Tipo de Lotação: 2006**  
**- Despesa Direta e Indireta -**

TIPO DE LOTAÇÃO	FORÇA DE TRABALHO		DESPESA MÉDIA (em R\$) (1)	DEDICAÇÃO MÉDIA À ATIVIDADE (EM %)				
	Qtd. (RHTK) + Qtd. (RHK) (a)	(a) / (b) (em %)		TRHPQK	TRHESK	TRHCORR K	TRHSRK	TRHGTK
<b>S. de Laboratório</b>	<b>219</b>	<b>25,23</b>	<b>38.855,35</b>	<b>26,55</b>	<b>14,20</b>	<b>1,34</b>	<b>43,03</b>	<b>14,87</b>
ANATOMIA PATOLOGICA	14	1,61	43.607,52	14,20	19,94	2,87	50,85	12,15
BACTERIOLOGIA	15	1,73	35.679,09	20,87	3,51	-	51,05	24,58
COLETA	10	1,15	34.289,40	-	14,74	-	62,79	22,47
HEMOTERAPIA	5	0,58	64.847,16	25,62	9,69	3,67	24,41	36,62
IMAGEM	19	2,19	43.670,03	-	6,74	-	65,34	27,92
IMUNOLOGIA	33	3,80	44.554,81	46,67	18,64	-	27,87	6,82
MICOLOGIA	34	3,92	32.920,89	31,97	19,80	2,27	25,59	20,38
PARASITOLOGIA	38	4,38	27.871,80	41,50	12,70	-	35,08	10,72
PATOLOGIA CLINICA	20	2,30	51.973,48	-	2,65	-	83,51	13,83
VIROLOGIA	10	1,15	54.976,30	61,70	10,01	2,87	25,42	0,00
ZOONOSES	21	2,42	29.942,37	24,64	34,55	6,92	26,42	7,46
<b>Ensaio Clínico</b>	<b>104</b>	<b>11,98</b>	<b>33.220,14</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>	<b>N.D.</b>
C. PEQ. CLIN. HIV/AIDS	72	8,29	33.172,00	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
SEFAR	32	3,69	33.328,44	11,73	0,51	7,72	65,01	15,02
<b>Nível de Atendimento (2) (3) (4)</b>	<b>305</b>	<b>35,14</b>	<b>42.499,19</b>	<b>18,62</b>	<b>12,12</b>	<b>1,29</b>	<b>60,28</b>	<b>7,69</b>
AMBULATÓRIO (5)	194	22,31	44.317,41	26,37	10,02	0,97	54,07	8,57
INTERNAÇÃO	103	11,81	38.565,40	3,43	16,13	2,12	71,86	6,47
HOSPITAL-DIA	9	1,02	48.286,07	3,55	17,35	0,06	77,84	1,20
<b>Coordenação de Ensino</b>	<b>18</b>	<b>2,07</b>	<b>44.543,83</b>	<b>21,67</b>	<b>20,28</b>	<b>7,99</b>	<b>0,00</b>	<b>50,06</b>
<b>Coordenação de Pesquisa</b>	<b>10</b>	<b>1,15</b>	<b>44.443,21</b>	<b>31,65</b>	<b>17,92</b>	<b>16,95</b>	<b>0,00</b>	<b>33,48</b>
<b>Apoio Adm. Interno (6)</b>	<b>150</b>	<b>17,28</b>	<b>41.266,69</b>	<b>14,66</b>	<b>12,13</b>	<b>1,06</b>	<b>11,06</b>	<b>61,09</b>
EPIDEMIOLOGIA	18	2,07	41.977,31	30,28	25,91	5,04	20,24	18,54
C. LABORATÓRIOS	3	0,35	66.978,63	5,53	15,32	-	36,47	42,69
ALMOXARIFADO	6	0,69	37.584,95	-	10,44	-	-	89,56
CA	5	0,58	32.756,12	-	18,87	-	-	81,13
CCIH	10	1,15	35.219,94	33,75	32,75	-	22,65	10,86
DCC	1	0,12	89.522,48	-	30,00	-	-	70,00
DDI	9	1,04	14.594,03	36,81	25,27	6,19	8,00	23,73
DIREÇÃO	17	1,96	72.094,23	2,96	4,07	1,60	0,00	91,38
SECRETARIA GERAL	6	0,69	34.426,20	-	9,11	-	-	90,89
SED	22	2,53	25.655,71	33,38	3,31	-	-	63,32
SEINFO	9	1,04	44.869,76	38,60	6,75	-	54,64	-
SEMAG	22	2,53	33.016,24	-	0,86	-	-	99,14
SEMOC	6	0,69	63.020,60	31,61	12,26	-	39,05	17,09
SOAM	9	1,04	47.218,74	-	12,76	-	-	87,24
SRH	7	0,81	48.750,68	-	21,39	-	-	78,61
<b>Administração do Campus</b>	<b>62</b>	<b>7,14</b>	<b>14.754,55</b>	<b>0,60</b>	<b>1,21</b>	<b>0,00</b>	<b>21,84</b>	<b>76,35</b>
<b>IPEC (b)</b>	<b>868</b>	<b>100</b>	<b>38.338,11</b>	<b>17,73</b>	<b>11,37</b>	<b>1,46</b>	<b>37,14</b>	<b>21,91</b>

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: SEMOC/IPEC

TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(1)  $(\sum(I) \sum(K) \text{DDRHTKPI} / \text{Qtd. (RHTK)}) + (\sum(I) \sum(K) \text{DIRHKPI} / \text{Qtd. (RHK)})$

(2) QRHTS + QRHS = Qtd.(RHTK) + Qtd.(RHK), se RHTK e RHK  $\in$  aos S. Infectologia, S. Especialidades Médicas, S. Enfermagem, S. Farmácia, S. Nutrição, S. Psicologia e S. Social.

(3)  $a=1/(\text{DDAMBPI}+\text{DDHDPI}+\text{DDINTPI})$ ,  $b=1/(\text{DIAMBPI}+\text{DIHDPI}+\text{DIINTPI})$ .

(4) QRHTS rateado por nível de atendimento em proporção a (a).DDAMBPI, (a).DDHDPI e (a).DDINTPI, respectivamente; QRHS rateado em proporção a (b).DIAMBPI, (b).DIHDPI e (b).DIINTPI, respectivamente.

(5) S. Fisioterapia exclusivo de Ambulatório.

(6) Direção, S. Epidemiologia, DDI, DCC, COLAB, CA, SRH, SOAM, SEMAG, SEG, CIA, SED, SEINFO, SEMOC.

## 5. Perspectivas de Atualização dos Dados Básicos

Os dados básicos de valor e quantidade sobre a estrutura de composição e o valor de remuneração mais encargos da folha de pagamento de pessoal para os vínculos empregatícios de diferentes naturezas, bem como sobre a lotação dos colaboradores nas sub-unidades do IPEC, são atualizados pelo SRH e pelo SEMAG com certa regularidade.

Além disso, para o acompanhamento periódico da evolução da despesa direta e da despesa indireta de pessoal do Instituto, com vistas à aferição dos custos unitários efetivos das atividades e ações integradas do IPEC pelo Método PAA-IGs a cada biênio, o que é necessário, de fato, é proceder a um levantamento anual de dados básicos sobre o rateio do uso do tempo de dedicação de cada colaborador da força de trabalho do IPEC em atividades de pesquisa, de ensino - docente e discente (aprendizado), correlatas à pesquisa, de assistência e de gestão, uma vez que esses custos são muito sensíveis à composição e à mudança da folha.

Nesse sentido, o instrumento de coleta recomendado é o preenchimento da Tabela 9, denominada SUB-UNIDADE/IPEC - Parcela do Tempo Anual de Trabalho do Colaborador por Atividade: 200(?), através de entrevistas semi-estruturadas a serem realizadas pelo SEMOC com os gerentes do IPEC uma vez por ano e que podem ser complementadas, quando necessário, por entrevista do próprio colaborador, com vistas a obter, para cada colaborador K da força de trabalho efetiva do IPEC:

a) TRHPQK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é destinada ao desenvolvimento *stricto sensu* de projetos de pesquisa, conforme é percebida pelos gerentes;

b) TRHESK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento da atividade de ensino – docente e discente (aprendizado), conforme é percebida pelos gerentes;

c) TRHCORRK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento da atividade “correlata à pesquisa”, v.g. as de assessoria, de consultoria, de participação em colegiados e de emissão de relatórios e pareceres técnicos, conforme é percebida pelos gerentes;

d) TRHGTK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento da atividade de gestão, conforme é percebida pelos gerentes; e

e) TRHSRK - a parcela do tempo de dedicação do colaborador K ao IPEC que é aplicada ao desenvolvimento das atividades de assistência - atendimento e exame diagnóstico, conforme é percebida pelos gerentes.

**Tabela 9 (a)**  
**SUB-UNIDADE/IPEC - Parcela do Tempo Anual de Trabalho do Colaborador por Atividade: 200(?)**

K	COLABORADOR	DEDICAÇÃO À PESQUISA (SIM OU NÃO)	TRHPQK (1) (em %)	TRHESK (2) (em %)	TRHCORRK (3) (em %)	TRHSRK (4) (em %)	TRHGTK (5) (em %)	DD vs. DI (6)
<b>1. VÍNCULO SERVIDOR</b>								
1.1								
1.2								
<b>2. VÍNCULO FIOTEC</b>								
2.1								
2.2								
<b>3. VÍNCULO FBS</b>								
3.1								
3.2								
<b>4. VÍNCULO IPPP</b>								
4.1								
4.2								
<b>5. VÍNCULO CAMP MANGUEIRA</b>								
5.1								
5.2								
<b>6. VÍNCULO SÃO MARTINHO</b>								
6.1								
6.2								
<b>7. VÍNCULO FORTE TERCERIZAÇÕES</b>								
7.1								
7.2								
<b>8. VÍNCULO FENEIS</b>								
8.1								
8.2								
<b>9. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA</b>								
9.1								
9.2								
<b>10. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA FAPERJ TEC-TEC</b>								
10.1								
10.2								
<b>11. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA PROGESTÃO</b>								
11.1								
11.2								
<b>12. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA SES</b>								
12.1								
12.2								
<b>13. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA PIBIC</b>								
13.1								
13.2								
<b>14. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA DO IOC</b>								
14.1								
14.2								

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: Direção/IPEC, CPQ/IPEC, SEMOC/IPEC

(1) TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

(2) TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

(3) TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

(4) TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

(5) TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(6) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

**Tabela 9 (b)**  
**SUB-UNIDADE/IPEC - Parcela do Tempo Anual de Trabalho do Colaborador por Atividade: 200(?)**

K	COLABORADOR	DEDICAÇÃO À PESQUISA (SIM OU NÃO)	TRHPQK (1) (em %)	TRHESK (2) (em %)	TRHCORRK (3) (em %)	TRHSRK (4) (em %)	TRHGTK (5) (em %)	DD vs. DI (6)
<b>15. VÍNCULO BOLSA DE PESQUISA CNPQ</b>								
15.1								
15.2								
<b>16. VÍNCULO INICIAÇÃO CIENTÍFICA PROVOC</b>								
16.1								
16.2								
<b>17. VÍNCULO ESTÁGIO CURRICULAR (COM OU SEM BOLSA)</b>								
17.1								
17.2								
<b>18. VÍNCULO CURSO DE CAPACITAÇÃO</b>								
18.1								
18.2								
<b>19. VÍNCULO RESIDÊNCIA MÉDICA</b>								
19.1								
19.2								
<b>20. VÍNCULO MESTRANDO (E MESTRANDO UFF)</b>								
20.1								
20.2								
<b>21. VÍNCULO DOUTORANDO</b>								
21.1								
21.2								
<b>22. VÍNCULO RPA</b>								
22.1								
22.2								
<b>23. VÍNCULO CONVÊNIO SMS</b>								
23.1								
23.2								
<b>24. VÍNCULO CONVÊNIO UNESCO</b>								
24.1								
24.2								
<b>25. VÍNCULO CBS PROJETOS</b>								
25.1								
25.2								
<b>26. VÍNCULO RUFOLLO</b>								
26.1								
26.2								
<b>27. VÍNCULO TECHNO SERVICE</b>								
27.1								
27.2								
<b>28. VÍNCULO CONSULTOR AUTÔNOMO</b>								
28.1								
28.2								

Fonte: DIREH/FIOCRUZ, FIOTEC, SOAM e SRH/CA/IPEC

Elaboração: Direção/IPEC, CPQ/IPEC, SEMOC/IPEC

(1) TRHPQK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade *Stricto Sensu* de Pesquisa

(2) TRHESK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Ensino

(3) TRHCORRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade Correlata à Pesquisa

(4) TRHSRK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Assistência

(5) TRHGTK - Parcela de Dedicção do Tempo de Trabalho de RHK à Atividade de Gestão

(6) DD - Despesa Direta, DI - Despesa Indireta

## 6. Referências Bibliográficas

JORGE, M. J. *et al.*, 2007a, *Escala e Eficiência de Programas em Organizações Complexas: a Experiência do IPEC/FIOCRUZ*, Estudo de Avaliação Analítica nº 6/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.

JORGE, M. J. *et al.*, 2007b, *Orçando Projetos de Pesquisa em Organizações Complexas: a Experiência do IPEC/FIOCRUZ*, Estudo de Avaliação Analítica nº 8/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.

JORGE, M. J. *et al.*, 2006, *Efetividade em Custo e Análise de Eficiência de Programas em Organizações Complexas – a Experiência do IPEC/FIOCRUZ*, Estudo de Avaliação Analítica nº 4/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.

JORGE, M. J. *et al.*, 2005, *IPEC – Composição e Mudança do Perfil de Aquisição de Kits e Reagentes com Recursos de Fonte Tesouro: 2002/3*, Estudo de Avaliação Descritiva nº 5/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.

JORGE, M. J. *et al.*, 2004a, *IPEC – Composição e Mudança do Perfil de Aquisição de Material Hospitalar com Recursos de Fonte Tesouro: 2002-03*, Estudo de Avaliação Descritiva nº 3/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.

JORGE, M. J. *et al.*, 2004b, *IPEC – Composição e Mudança do Perfil de Aquisição de Medicamentos com Recursos de Fonte Tesouro: 2002-3*, Estudo de Avaliação Descritiva nº 2/PAA-IGS, Rio de Janeiro, IPEC/FIOCRUZ, mimeo.